



*Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Instituições de Educação
Superior Públicas Brasileiras*

XXXII ENCONTRO NACIONAL DO FORPROEX - 25 ANOS FORPROEX

CARTA DE BRASÍLIA

Reunidos em **BRASÍLIA** entre os dias 04 e 06 de novembro de 2012, durante o XXXII Encontro Nacional, comemorando as Bodas de Prata (25 anos) do FORPROEX, no marco dos 50 anos da Universidade de Brasília, os Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas Brasileiras de Educação Superior estabeleceram um diálogo a respeito da trajetória histórica e as metas que orientam as ações e o futuro desta Entidade. Ao chegar aos 25 anos de existência, o FORPROEX ainda é jovem, todavia não pode deixar de trabalhar de forma madura para conseguir alcançar os patamares de qualidade e eficiência que almejam tanto a Universidade e os demais segmentos da sociedade Brasileira.

Consideramos que o fortalecimento da Extensão Universitária como prática acadêmica, objetivo do FORPROEX desde o seu surgimento, continua exigindo redefinições nas políticas e práticas institucionais, tanto no âmbito das Instituições de Educação Superior quanto do MEC, de outros Ministérios e agências, destacamos os seguintes pontos de agenda:

1. A importância da manutenção do FORPROEX como Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Superiores **PÚBLICAS** Brasileiras;
2. A adequada inserção da Extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, tendo em vista as metas da Educação Superior no Plano Nacional de Educação;
3. A necessidade de uniformidade do financiamento interno entre as federais,

estaduais e municipais que, no momento, demonstra a disparidade da práxis extensionista em cada universidade;

4. A efetiva presença das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa estaduais no apoio à extensão, como já ocorre em alguns estados;

5. A incorporação do Plano Nacional de Extensão como estratégia de intervenção do governo, quíça do Estado, que sinaliza para o reconhecimento do *estado da arte* e das medidas necessárias para a universidade cumprir sua missão de formar quadros profissionais e produzir tecnologias inseridas na realidade do país;

6. A finalização da minuta da Lei de Extensão para regulamentar esta prática acadêmica como uma demanda urgente para a universidade;

7. A necessidade de ampla discussão sobre extensão e educação à distancia com vistas a estabelecer marcos normativos para viabilizar a ação institucional da extensão universitária, em consonância com previsão específica de recursos pedagógicos e financeiros, para atender a expansão dessa modalidade;

8. O estabelecimento de critérios para que a extensão também possa ser contemplada na concorrência às Bolsas de Internacionalização oferecidas pelos órgãos governamentais;

Diante das postulações formuladas acorda-se que:

1. O FORPROEX assim como o futuro Colégio de Extensão da ANDIFES e a Câmara de Extensão da ABRUEM representam a extensão universitária pública;

2. O FORPROEX deve somar forças com a sociedade civil para efetivação do Plano Nacional de Educação como parte da meta da institucionalização da extensão no projeto de nação cuja universidade pública contribui para aprofundar ao promover maior enraizamento e solidariedade com a superação da pobreza e das relações ainda profundamente desiguais entre os brasileiros. Nosso intuito é oferecer alternativas de inclusão aos bens materiais e culturais da humanidade, para tanto precisamos estabelecer rigorosos planos de metas com o financiamento devido para educação, em particular à esfera de extensão.

2. O horizonte de formação de uma Frente Parlamentar em Defesa da Extensão pode ser uma alternativa para intensificar a articulação com interlocutores capazes de amplificar a implementação e o reconhecimento da extensão como prática acadêmica

de formação e intervenção social da universidade pública brasileira;

3. A ANDIFES e ABRUEM têm servido à causa da defesa da universidade pública, porém a extensão requisita maior equilíbrio no tratamento das pautas de reivindicação no interior das duas Entidades, para garantir pleno desenvolvimento desta dimensão acadêmica;

4. A importância do aumento anual de recursos destinados a financiar os projetos submetidos ao Edital PROEXT assegurando, porém, que somente a efetiva incorporação do financiamento na matriz de distribuição de recursos pode alterar a precariedade de financiamento.

Por fim, nós, atuais pró-reitores de extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras expressamos nossa homenagem aos seus ex-presidentes do FORPROEX. É sob a inspiração daqueles que nos antecederam nas pró-reitorias e Coordenação do Fórum que nós preparamos para os desafios dos próximos anos. Acreditamos no diálogo como compartilhamento, convencimento e contribuição para realização de uma universidade comprometida com a promoção do desenvolvimento da sociedade brasileira.

Brasília, Novembro de 2012.